



A produção científica sobre o atletismo em teses e dissertações brasileiras no período de 28 anos (1990 – 2018)

Bressan, J. C. M.; Impolcetto, F. M.

Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, Brasil; Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita”, Rio Claro, Brasil

Reconhecendo o atletismo enquanto conteúdo da Educação Física, bem como considerando sua tímida participação em ambientes escolares e possível insipiência de publicação no campo teórico científico, evidenciamos o questionamento que alicerça a presente investigação, que trata-se de indagar como se apresenta a produção científica atinente ao atletismo no período de 1990 à 2018 em teses e dissertações publicadas no Brasil?. Em resposta elencamos como objetivo evidenciar o panorama das produções científicas brasileiras, em teses e dissertações, relativas ao atletismo, categorizando-as nas três subáreas da produção do conhecimento científico em Educação Física, biodinâmica, sociocultural e pedagógica. A investigação estruturou-se sob os preceitos teóricos metodológicos de uma revisão sistemática de cunho quanti-qualitativo. A referida pesquisa é parte integrante de uma tese de doutorado e encontra-se devidamente aprovada pelo comitê de ética em pesquisa do Instituto de Biociências da UNESP de Rio Claro/SP, sob o número CAAE: 89320718.6.0000.5465. Optamos pelo termo “Atletismo” enquanto buscador e o catálogo de teses e dissertações da Capes como plataforma de busca. A seleção das produções científicas ocorreu com a aplicação dos seguintes critérios de exclusão: a) estudos que utilizaram apenas do espaço da pista de atletismo, sem relação direta com a temática; b) estudos comparativos com outras modalidades esportivas; c) fora do recorte temporal de 28 anos (1990-2018); d) que não estivessem disponíveis para download ou acesso para visualização. Os resultados foram organizados por subárea da produção do conhecimento em Educação Física. Foram encontradas 48 teses e 196 dissertações, posterior a aplicação dos critérios de exclusão restaram 19 teses e 57 dissertações. Em relação as teses 52,6% enquadram-se como produção científica alocada na subárea da biodinâmica, 26,3% estão na subárea pedagógica e 21,1% correspondem à subárea sociocultural. Nas dissertações observamos o seguinte cenário, 73,7% das produções estão caracterizadas como biodinâmica, 19,3% estão dispostas na subárea pedagógica e 7,0% foram categorizadas na subárea sociocultural. Em linhas gerais os resultados sugerem a baixa produção de estudos strictu sensu que tem como temática o atletismo; além da disparidade da produção de teses e dissertações considerando as subáreas da produção do conhecimento científico em Educação Física. Nas dissertações, houve um aumento de uma produção em 1990 para 13 em 2016, e nas teses de nenhuma produção em 1990 para cinco em 2017. Com base no exposto, salientamos a importância da ampliação das produções strictu sensu que remetam a temática atletismo, principalmente se considerarmos a tímida incidência de estudos alocados na subárea pedagógica, pois nessa categoria encontram-se as pesquisas relativas à Educação Física Escolar, o que por sua vez apresenta-se como um profícuo caminho para repensarmos o não lugar do atletismo na escola.

E-mail: joao.bressan@unesp.br